



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AValiação DO PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO-RS SEGUNDO DADOS DO SISPRENATAL¹

**Michelli De Almeida Fleck², Artur Vargas Dos Reis³, Tatiana Lima Both⁴,
Daniela Teixeira Borges⁵**

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo

³ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

⁴ Coorientadora, Psicóloga e Colaboradora da Secretaria Municipal de Saúde de Passo fundo.

⁵ Professora e preceptora de Saúde Coletiva no curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

Introdução: A atenção pré-natal (APN) é uma das ferramentas nas políticas públicas da saúde da mulher. A partir dela que a mulher terá garantia de saúde na gestação, parto e ao recém-nascido e a diminuição da morbidade e da mortalidade materna e perinatal. No entanto, para que o maior número de mulheres tenha acesso à essas políticas de saúde, é necessário que a assistência pré-natal tenha grande adesão por parte dos municípios e dos usuários. Para isso que foram criados programas como o Sisprenatal.

Objetivo: Avaliar a APN no município de Passo Fundo (PF) a partir de dados e indicadores do Sisprenatal.

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, realizado entre o ano de 2018 e 2019, em PF. As variáveis foram coletadas diretamente do Software, de relatórios anuais de 2013 a 2017: Quantidade de gestantes - cadastradas por ano (GCA) - que realizaram que realizaram 6 ou mais consultas (6C); captadas até 12ª semana (GC12); quantidade de exames realizados no 1º trimestre - solicitados (E1S) e realizados (E1R); no 2º trimestre- solicitados (E2S) e realizados (E2R); no 3º trimestre solicitados (E3S) e realizados (E3R); quantidade de teste rápidos para sífilis- solicitados (TRSS) e realizados (TRSR); para HIV solicitados (TRHIVS) e realizados (TRHIVR). Estudo (CAE 95750218.9.0000.5564) aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul sob o parecer 2.995.989 no dia 01/11/2018.

Resultados: O ano de 2013 traz valores ~69% abaixo dos cadastros dos demais anos em todas as variáveis. Já entre os anos 2014 a 2017 há aumento dos resultados de ~10% nas variáveis GCA, 6C, GC12, sendo que as demais demonstram pequena variação. Quando avaliada a diferença percentual entre as variáveis TRHIVS - TRHIVR e TRSS -TRSR, observa-se uma queda, em média, de 30% nos exames realizados, em todos os anos.

Nas variáveis E1R, E1S, E2R, E2S- há uma queda de ~50% nos realizados em todos os anos. É possível destacar também, que o E2R tem uma queda de ~20% em relação a E1R, e de E3R de ~45% em relação a E1R em todos os anos.

Além de tudo, GC12 tem uma queda de ~40% e a variável 6C apresenta valor de 60%, ambos em todos os anos.

Conclusões: Os resultados deste estudo mostram que a cobertura da APN em PF é ainda baixa: 60% das mulheres iniciaram o pré-natal até a 12ª semana gestacional, recomendação atual da Rede Cegonha, e apenas ~55% realizaram o mínimo de consultas preconizado pelo



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Ministério da Saúde. Ainda se observa queda nos exames realizados em comparação aos solicitados. Questiona-se se essa redução se deve à não realização dos exames ou à não digitação, visto que o fechamento do cadastro pode acontecer sem preencher os realizados. A assistência pré-natal desenvolvida nas unidades de saúde da cidade tem pontos positivos, como a solicitação massiva de exames e o aumento de gestante cadastradas anualmente. Contudo, apresenta resultados que revelam fragilidade, que precisam ser revistas, na assistência pré-natal do município, visando melhorar questões relativas ao acesso, cobertura e qualidade da assistência.